

2024



RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE AGUARDENTE



CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Bebidas** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria Nº057-R de 29 de abril de 2024.

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

EXERCÍCIO DE 2024

1.

PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

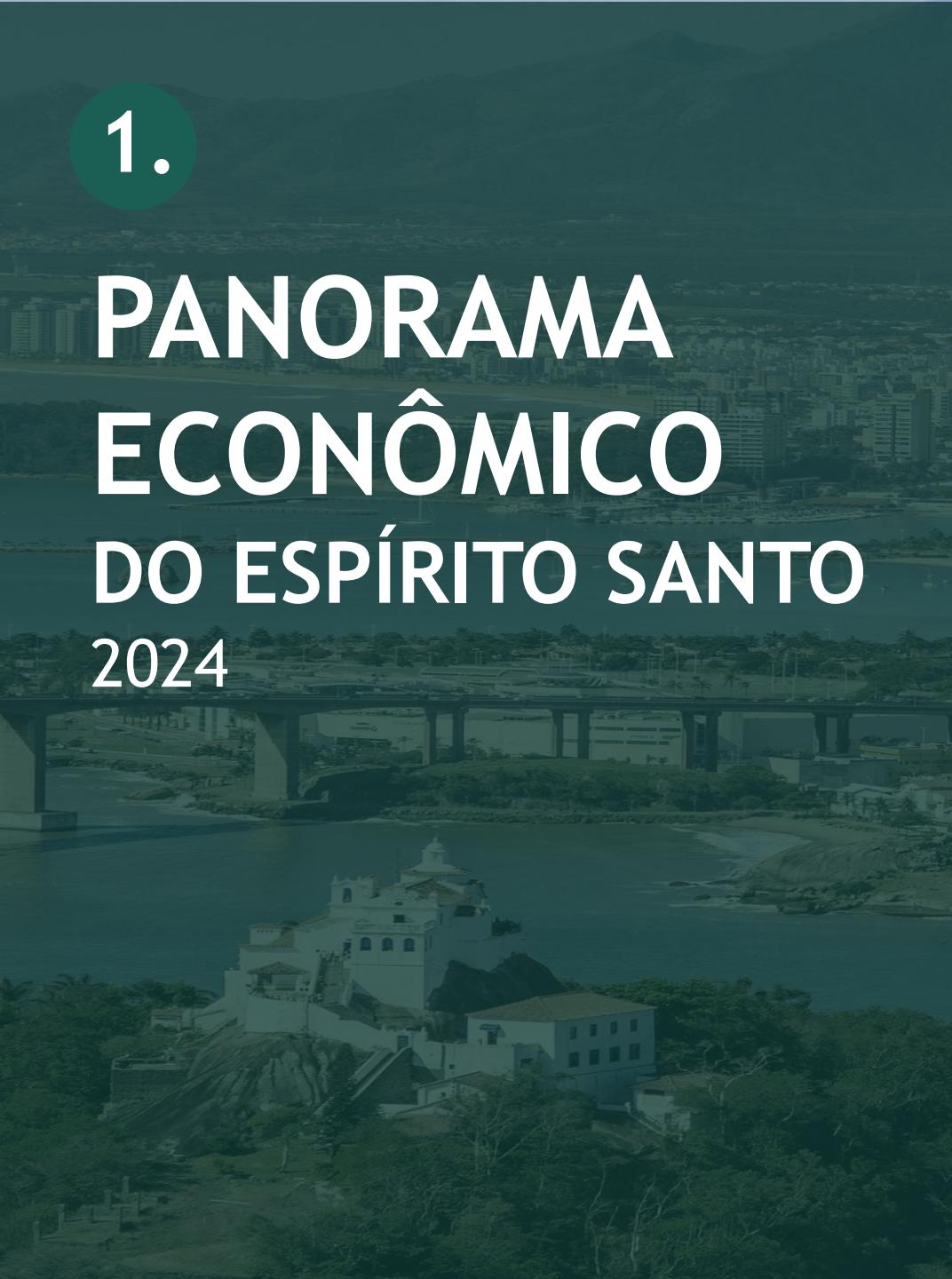
4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024



Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

+2,6%

Crescimento da
atividade econômica

+3,4%

+27,3%

Crescimento da
corrente de comércio

+3,3%

-0,8 p.p.

Redução da Inflação da
Grande Vitória,
fechando em 4,3%

+0,2 p.p.

-1,3 p.p.

Redução do
desemprego,
fechando em 3,9%

-1,2 p.p.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE; Comextat, Banco Central; PNAD-C.

Atividade Econômica

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCUO 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



(*) Os valores de 2023 e 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES e podem sofrer atualizações a cada divulgação trimestral, ao incorporar novas fontes oficiais atualizadas.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE, com base na divulgação do IAE/IT. Elaboração: Observatório Findes.

PIB/IAE POR SETOR:

+ 0,8%
INDÚSTRIA

+ 2,8%
SERVIÇOS

+ 7,5%
AGROPECUÁRIA

Atividade Econômica

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas

+0,8%
INDÚSTRIA

29,7%
no total do
PIB

Explicado pelas atividades:

Extração de P&G
-8,8%
Redução da produção do Campo Jubarte, em razão do descomissionamento da FSPO Maria Quitéria.

Pelotização
+8,9%
Elevação na produção da Vale e da Samarco.

Metalurgia
+5,1%
Aumento da demanda interna.

Rochas
-0,8%
Redução da produção física de granito.

Papel e Celulose
+5,7%
Desaceleração da economia chinesa e paradas programadas nas plantas A e B da empresa Suzano, em Aracruz.

SIUP e Construção
2,4% de crescimento no setor de construção capixaba e 12,2% no setor de SIUP.

+2,8%
SERVIÇOS

64,4%
no total do
PIB

Explicado pelas atividades:

Comércio
+1,5%
Aumento da renda do trabalhador e contínua redução da taxa de desocupação.

Transportes
+9,8%
Aumento do volume de transporte de cargas no estado e crescimento do volume de transportes de passageiros.

Demais Ativ. de serviços
+2,4%
Desempenho positivo dos serviços voltados à atividade imobiliária e à administração pública.

7,5%
AGROPECUÁRIA

5,9%
no total do PIB

Explicado pelas atividades:

Agricultura
+8,3%
Influenciado pelo crescimento nas produções de café, banana, cana-de-açúcar, tomate e coco-da-baía.

Pecuária
+5,3%
Crescimento da atividade de bovinos, de suíños e da produção de aves e ovinos.

● Composição do PIB capixaba, com base do Valor Adicionado (VA) do PIB 2022

Fonte: SCR (IBGE); IAE/Findes.

FATORES EXTERNOS

Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



Panorama Mundial

PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2024

2,8 %



**REDUÇÃO DA
INFLAÇÃO**



**POLÍTICA
MONETÁRIA
CONTRACIONISTA**



**QUEDA NOS
PREÇOS DAS
COMMODITIES**



**CONFLITOS
GEOPOLÍTICOS**



**CRESCIMENTO DO
COMÉRCIO
MUNDIAL**

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos² e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuperaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

¹ Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.

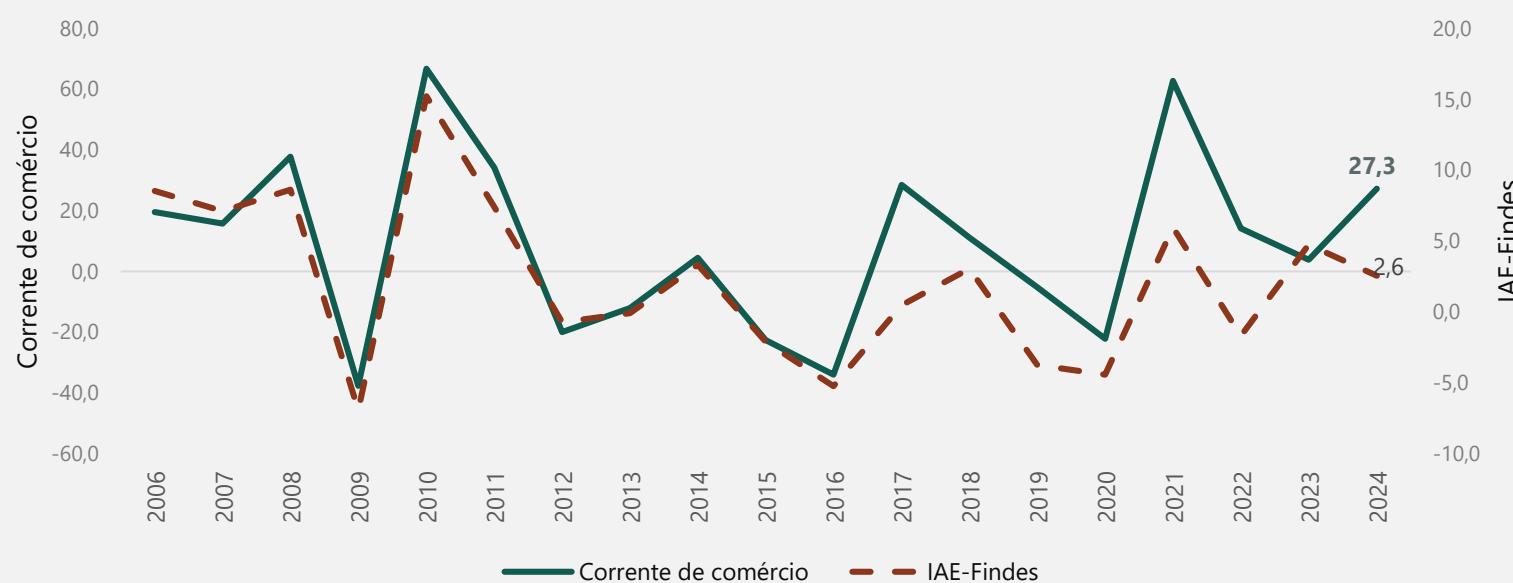
² Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

Corrente de Comércio

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

52,7%

de grau de abertura capixaba (2022),
enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o
Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura
comercial.

+27,3%

de crescimento na corrente de comércio,
após expansão de 3,9% em 2023

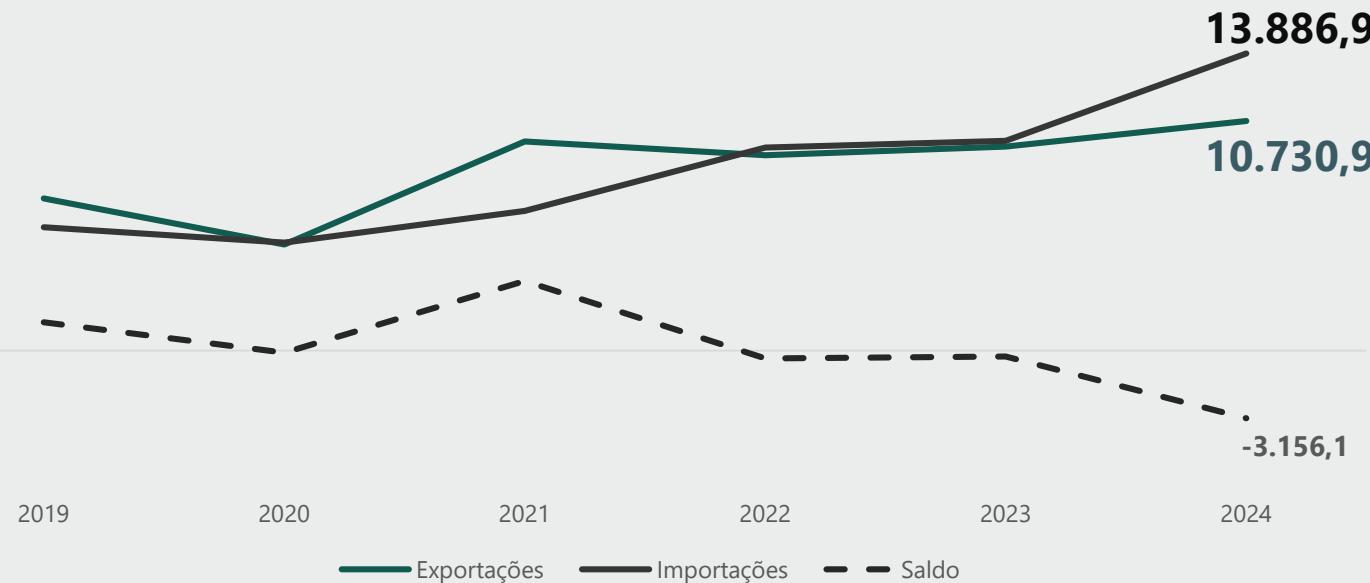
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais



BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)

**+12,6%**

foi o crescimento das exportações
em relação a 2023

**+41,6%**

foi o crescimento das importações
em relação a 2023

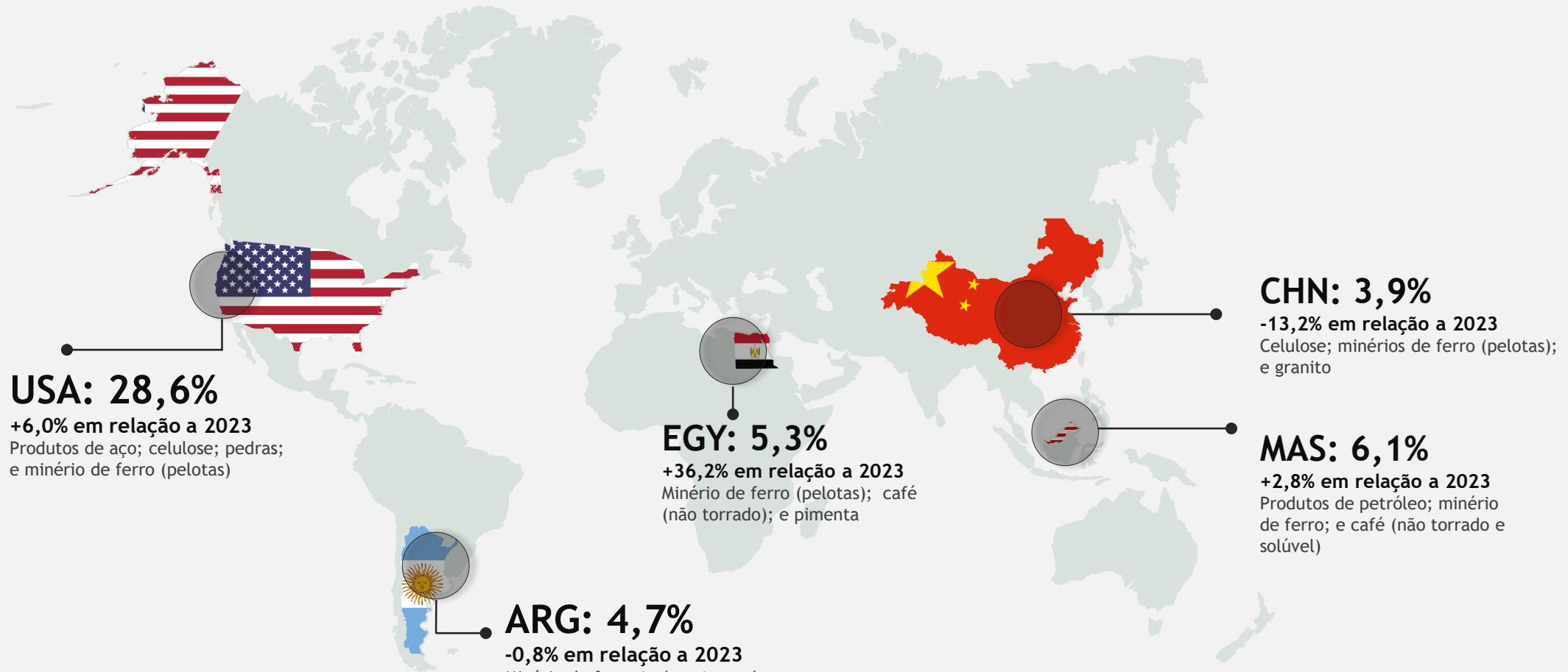
**171 países**

foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS,

nas exportações capixabas em 2024

48,6% das exportações do estado se concentram nos países listados

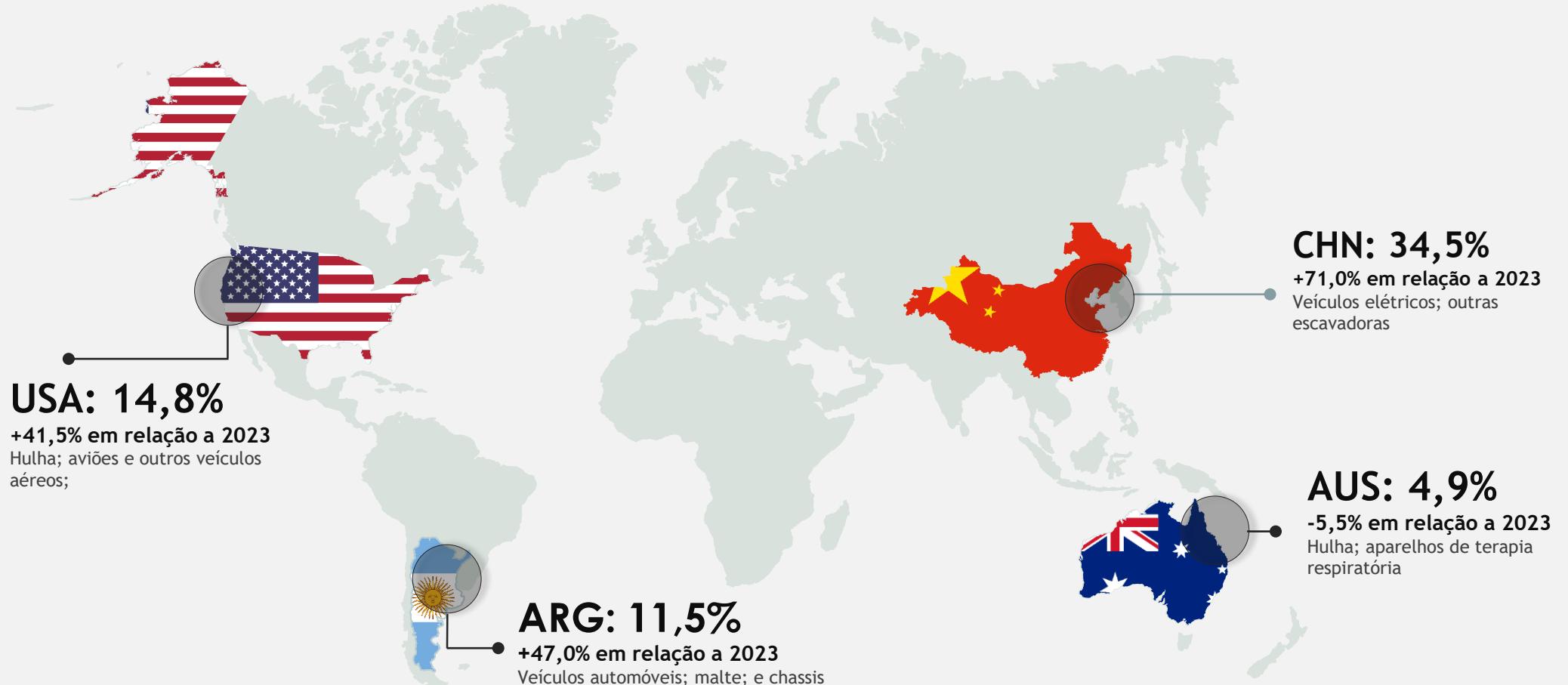


Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens exportados aos países.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

Comércio Exterior

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2024

65,7% das importações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem às principais importações do Espírito Santo provenientes dos países mencionados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

Comércio Exterior

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



MINÉRIO DE FERRO:
US\$ 2,9 bi

+1,6% em relação a 2023



**PAPEL E PRODUTOS
DE PAPEL:** **US\$ 1,0 bi**

+41,2% em relação a 2023



FERRO E AÇO:
US\$ 1,8 bi

-15,9% em relação a 2023



PETRÓLEO BRUTO:
US\$ 971 mi

+32,0 % em relação a 2023



**MINERAIS NÃO
METÁLICOS:** **US\$ 905 mi**

+13,1% em relação a 2023

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



**VEÍCULOS
AUTOMOTORES:**
US\$ 5,6 bi

+78,4% em relação a 2023



**MÁQUINAS PARA FINS
ESPECIAIS:**
US\$ 712 mi

+89,3% em relação a 2023



**AVIÕES DE
PEQUENO PORTO E
OUTRAS PEÇAS:**
US\$ 1,7 bi

+89,7% em relação a 2023



CARVÃO: **US\$ 1,2 bi**

-14,4% em relação a 2023

Comércio Exterior



**US\$
8,4 bi**
em exportações
industriais

78,8%
das exportações do
estado são da
indústria

O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAIXABA

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderúrgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela

forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.

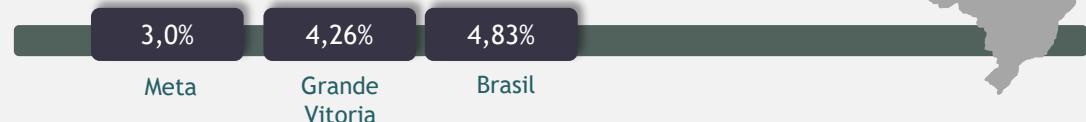


Panorama Brasileiro

PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024



Inflação (2024):


**POLÍTICA
MONETÁRIA
CONTRACIONISTA**

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,


**REDUÇÃO NA
INFLAÇÃO**

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em


**DESVALORIZAÇÃO
DO REAL**

dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de


**MERCADO DE
TRABALHO
AQUECIDO**

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.


**QUEDA NO
DESEMPREGO**

Panorama Capixaba

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bienalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades

industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

2,6%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024



INDÚSTRIA: +0,8%

Indústria Extrativa: -2,0%
Indústria de Transformação: +1,1%
Energia e Saneamento: +12,2%
Construção 2,4%



SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5%
Transporte: +9,8%
Demais atividades: +2,4%

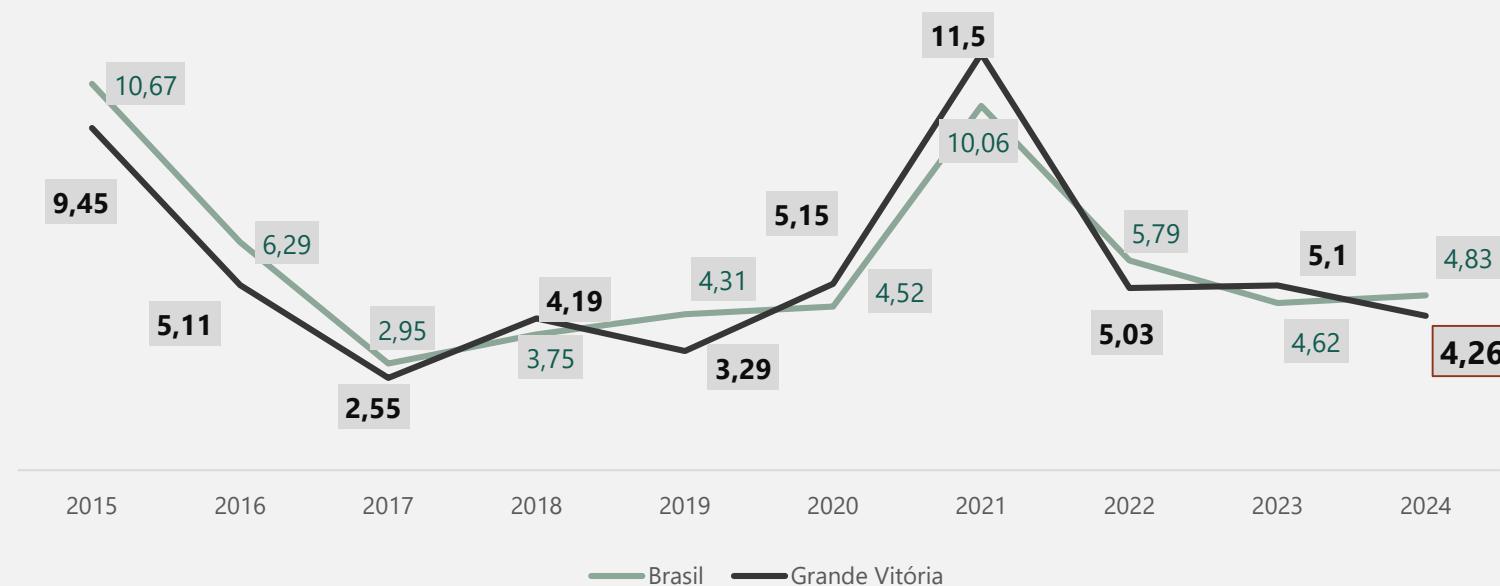
AGROPECUÁRIA: +7,5%

Agricultura: +8,3%
Pecuária: +5,3%

Inflação

**A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%,
patamar acima do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)**

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.



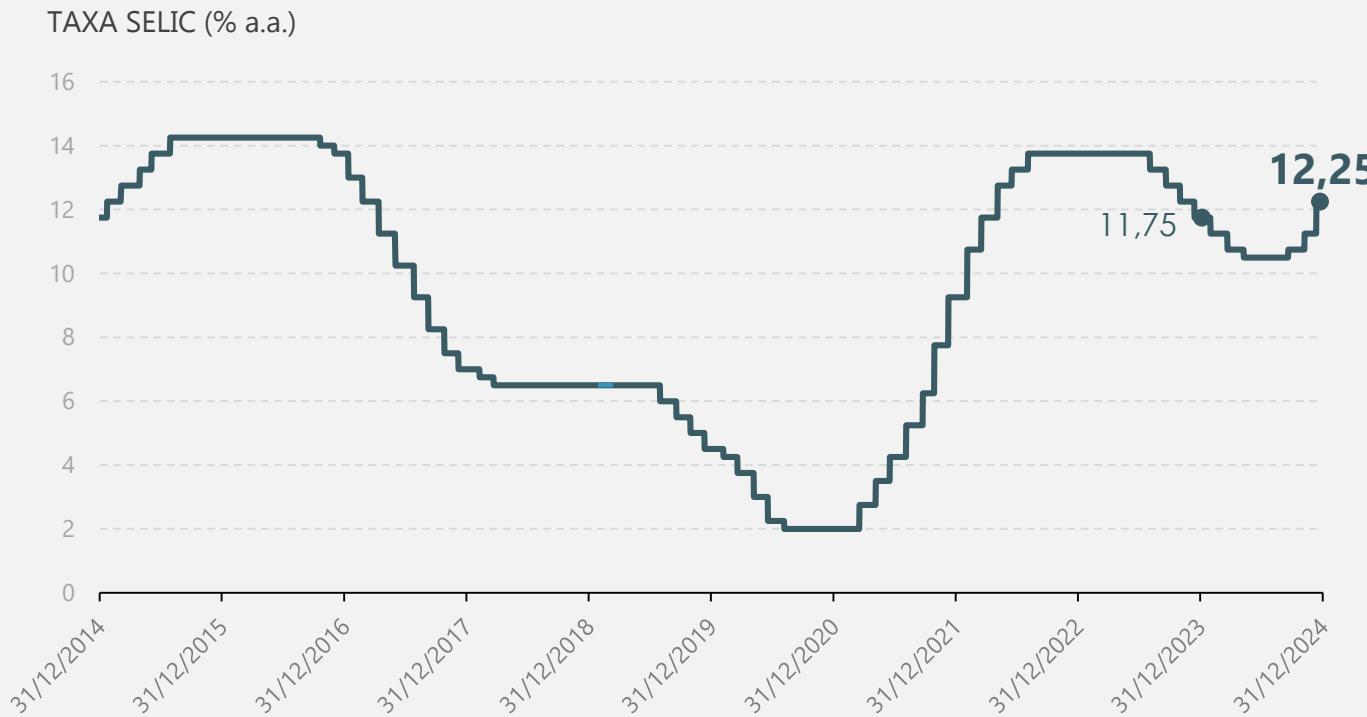
4,26%

**foi a inflação da
Grande Vitória
em 2024, patamar abaixo
da inflação do país e com
uma tendência de
desaceleração**

*Inflação medida pelo IPCA

Taxa de juros

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a.,
marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

Mercado de trabalho

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.

Fonte: Pnad Continua. Elaboração: Observatório Findes.

R\$ 6,8 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de 2024

+9,1%
foi o crescimento da
massa salarial
capixaba

4^a trimestre de 2024 frente ao
mesmo período de 2023



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

Mercado de trabalho

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.

Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

R\$ 3.362

é o rendimento médio real
do trabalhador capixaba

Mercado de trabalho

35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria

35.083
empregos formais

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORE EM 2024



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

PAINEL DE INDICADORES

SETOR DE AGUARDENTE

O setor de aguardente envolve a produção, comercialização e distribuição de bebidas alcoólicas destiladas, feitas principalmente da cana-de-açúcar, como a cachaça. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.



Estatísticas nacionais e internacionais do setor



Dados sobre o fluxo do comércio exterior do setor



Dados estruturais sobre o mercado de trabalho no Brasil e Espírito Santo

Indicadores Técnicos do setor

ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO MUNDIAL PARA O SETOR DE BEBIDAS ALCOÓLICAS:

Mercado Global de bebidas alcoólicas

3,57%

(Taxa CAGR 2025-2029)

**Consumo de
bebidas alcoólicas
por mulheres**

vem ganhando mais espaço no mercado

O mercado global de bebidas alcoólicas é estimado em US\$ 1,83 trilhão em 2025, com previsão de atingir US\$ 2,18 trilhões até 2030, avançando a um CAGR de 3,57% no período. Entre os tipos de produto, a cerveja se destacou em 2024, respondendo por 43,65% da participação de mercado, enquanto **os destilados devem apresentar o crescimento mais acelerado até 2030, com um CAGR de 3,74%**.

No recorte por perfil de consumo, os homens concentraram a maior fatia do mercado em 2024, com 72,55% da participação, ao passo que o consumo feminino tende a ganhar espaço nos próximos anos, com previsão de crescimento de 4,05% ao ano entre 2025 e 2030.

Indicadores Técnicos do setor

PRODUÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NO BRASIL FOI DE 19,8 BI DE LITROS em 2023

Em 2023, o mercado de bebidas alcoólicas no Brasil registrou uma produção total de 19,8 bilhões de litros, gerando um valor de produção de R\$ 71,2 bilhões.

Os segmentos que compõem essa produção incluem aguardentes e outras bebidas destiladas, vinhos, além de malte, cervejas e chopes.

Fabricação de malte, cervejas e chopes:

A produção de cervejas e chopes, incluindo as versões sem álcool, alcançou 17,8 bilhões de litros, representando aproximadamente 90,2% do mercado de bebidas alcoólicas no Brasil, reforçando sua liderança de mercado. Entre 2022 e 2023, o segmento apresentou um crescimento de 9,3% no volume produzido.

Fabricação de aguardentes:

A produção de bebidas destiladas alcançou 1,4 bilhões de litros em 2023, representando uma queda de 3,2% em relação ao ano anterior. Deste volume, 64,5% correspondeu à produção de aguardente de cana-de-açúcar (cachaça, caninha), rum e tafiá, enquanto 13,1% foi destinado a outras bebidas alcoólicas destiladas, como aguardente de frutas, gim e genebra e etc.

Fabricação de vinhos

Em 2023, foram produzidos 525,4 milhões de litros de vinho, com uma variação positiva de 0,8% em comparação com o ano anterior. Do total produzido em 2023, 47,5% foi destinado a misturas de bebidas fermentadas e bebidas não alcoólicas com fermentadas, e 42,1% para a produção de vinhos de uvas, exceto espumantes.

PRODUÇÃO:

19,8 bi de litros

DESSE TOTAL,

90,2% CERVEJAS E CHOPES

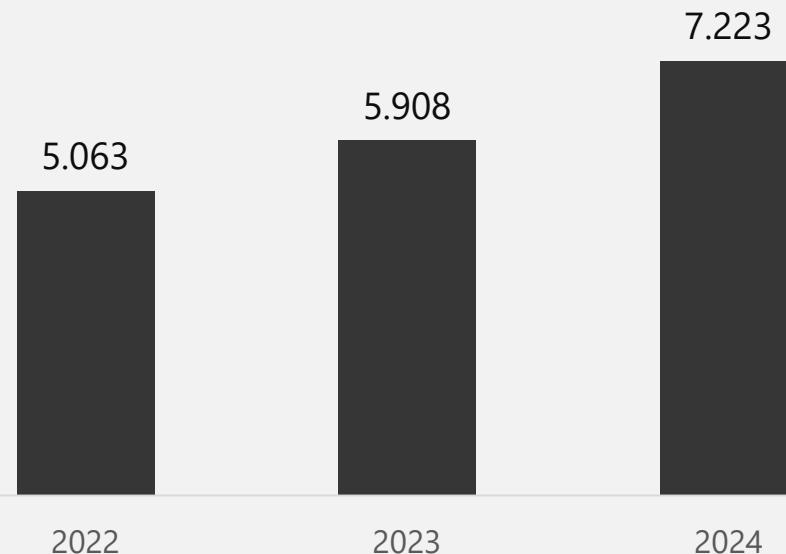
7,1% AGUARDENTE E DESTILADAS

2,7% VINHO

Indicadores Técnicos do setor

OS REGISTROS DE CACHAÇA NO BRASIL AUMENTARAM 20,4% EM 2024

TOTAL DE PRODUTOS REGISTRADOS NO BRASIL, 2022 a 2024



Em 2024, o número de cachaças registradas cresceu 20,4% em relação a 2023, o que representa um acréscimo de 1.225 produtos, totalizando 7.223 registros.

Minas Gerais se mantém na liderança, com 2.492 cachaças registradas, o equivalente a 34,5% do total nacional. Já Sergipe se destaca pela maior média por estabelecimento, com 17 produtos registrados.

A média brasileira é de 5,7 cachaças por estabelecimento.

No Brasil são

**5,7
cachaças registradas
por estabelecimento**

O Espírito Santo, por sua vez, tem 228 registros de cachaça, o que o coloca em 6º lugar entre os estados, e ocupa a 7ª posição em número de marcas registradas, com 440.



Indicadores Técnicos do setor

O ESPÍRITO SANTO É DESTAQUE NA PRODUÇÃO DE CACHAÇA NO BRASIL,

tanto no número total de municípios com cachaçarias, quanto na densidade cachaceira

MUNICÍPIOS QUE APRESENTAM MAIOR NÚMERO DE CACHAÇARIAS
(10 OU MAIS)

Rank	UF	Município	Estabelecimentos
1	CE	Viçosa do Ceará	25
2	MG	Alto Rio Doce	22
3	MG	Salinas	20
4	PB	Areia	15
	MG	Rio Espera	15
5	ES	São Roque do Canaã	13
6	MG	Córrego Fundo	10
	MG	Lamim	10
	SC	Luiz Alves	10

RANKING DE DENSIDADE CACHACEIRA

1º Minas Gerais

com 42.560 habi./estabelecimentos

2º Espírito Santo

com 50.644 habi./estabelecimentos

3º Paraíba

com 75.364 habi./estabelecimentos



Atrelada ao processo histórico brasileiro, a cachaça é exclusivamente feita a partir da cana-de-açúcar e só é denominada assim se produzida no Brasil.

Cachaça é a primeira Indicação Geográfica do Brasil instituída pelo Decreto nº 4.062/2001

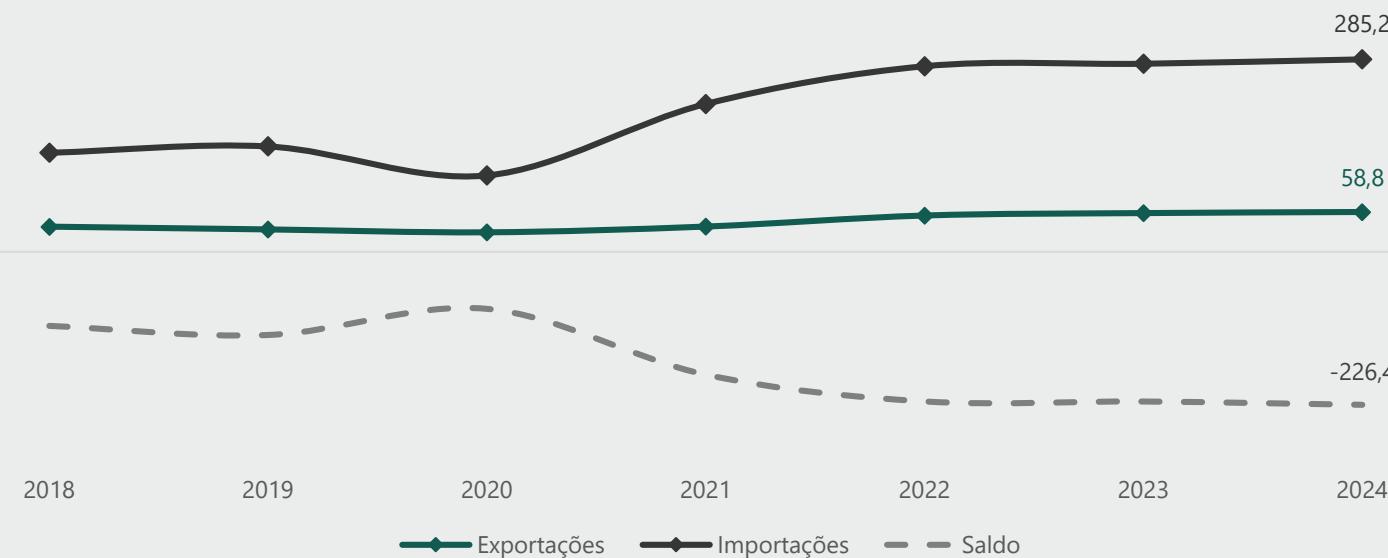
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 226,4 MI

com destaque para o crescimento de 2,9% das exportações brasileiras



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US\$ MILHÕES)

**+2,9%**

foi o crescimento das exportações
em relação a 2023

**+2,3%**

foi o aumento das importações
em relação a 2023

**101 países**

foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



REINO UNIDO: 68,1%

+4,9% em relação a 2023
Outras bebidas destiladas.

EUA: 15,5%

-2,4% em relação a 2023
Outras bebidas destiladas.

ESPAÑA: 4,3%

+27,0% em relação a 2023
Outras bebidas destiladas.



NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



EUA: 17%

-14,8% em relação a 2023
Outras bebidas alcoólicas; cachaça e caninha (rum e tafiá).

CUBA: 16%

-8,4% em relação a 2023
Outras bebidas alcoólicas; vodca; cachaça e caninha (rum e tafiá).

JAMAICA: 8,8%

+1.119,9% em relação a 2023
Outras bebidas alcoólicas

Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.

Comércio Exterior



SANTA CATARINA FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



5º
no ranking



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



10º
no ranking

TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 285,2

TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 58,8

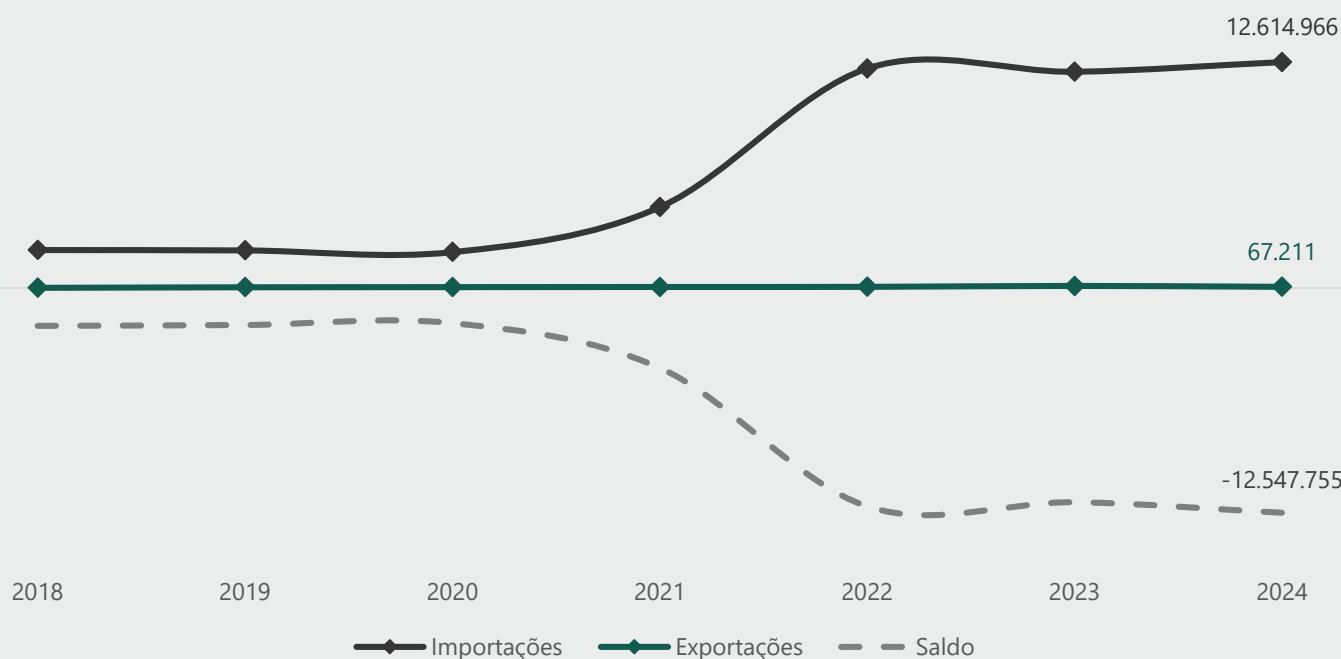
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 12,5 MI

com destaque para o crescimento de 4,5% das importações capixabas



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (EM US\$)

**-41,6%**

foi a queda das exportações
em relação a 2023

**+4,5%**

foi o aumento das importações
em relação a 2023

**32 países**

foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior

**NAS IMPORTAÇÕES DO ES,**

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:

**ESPAÑA: 71,6%**

+37,2% em relação a 2023

Licores.

MÉXICO: 20,0%

-39,5% em relação a 2023

Outras bebidas alcoólicas.

CANADÁ: 3,2%

+22,2% em relação a 2023

Licores.

**NAS EXPORTAÇÕES DO ES,**

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:

**ITÁLIA: 33,9%**

-30,7% em relação a 2023

Gim e genebra; Vodca.

PANAMÁ: 16,5%

-19,5% em relação a 2023

Cachaça e caninha (rum e tafiá); Outras bebidas alcoólicas; Vodca.

ILHAS MARSHALL: 11,0%

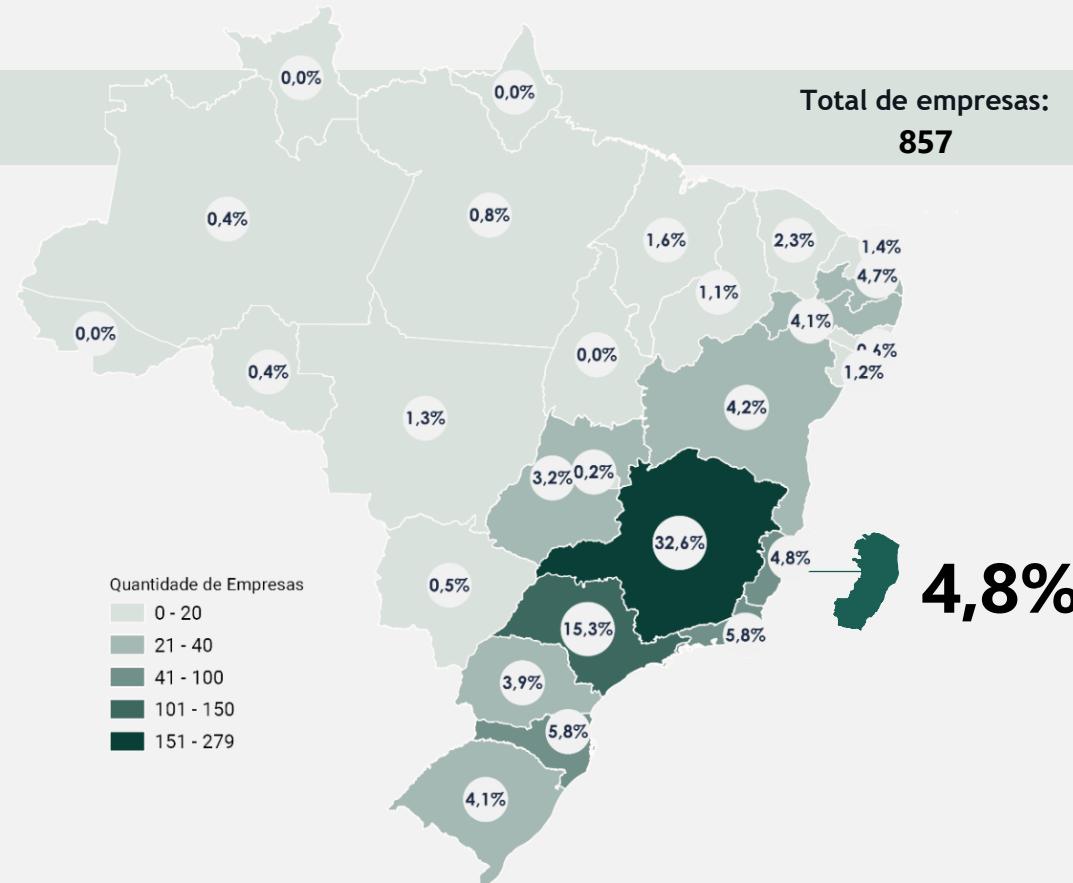
-22,3% em relação a 2023

Uísques; Cachaça e caninha (rum e tafiá); Vodca.

Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

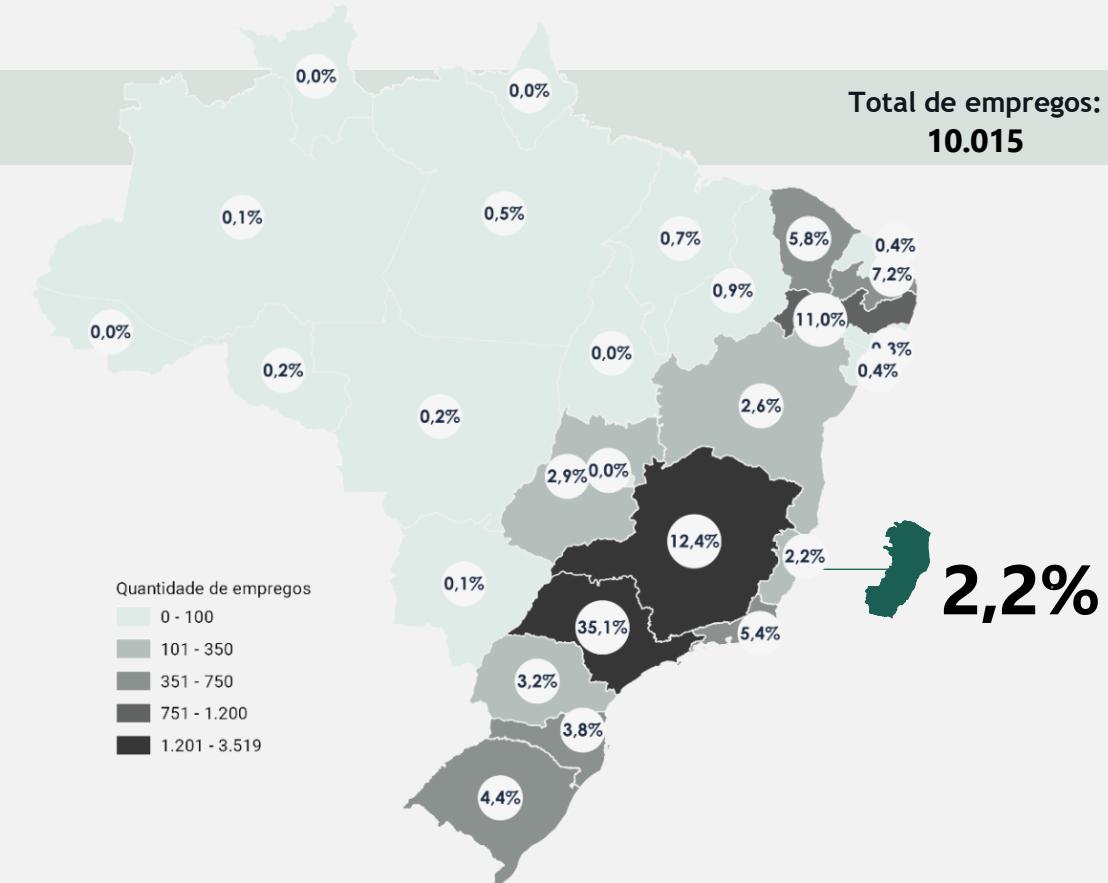
A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM MINAS GERAIS



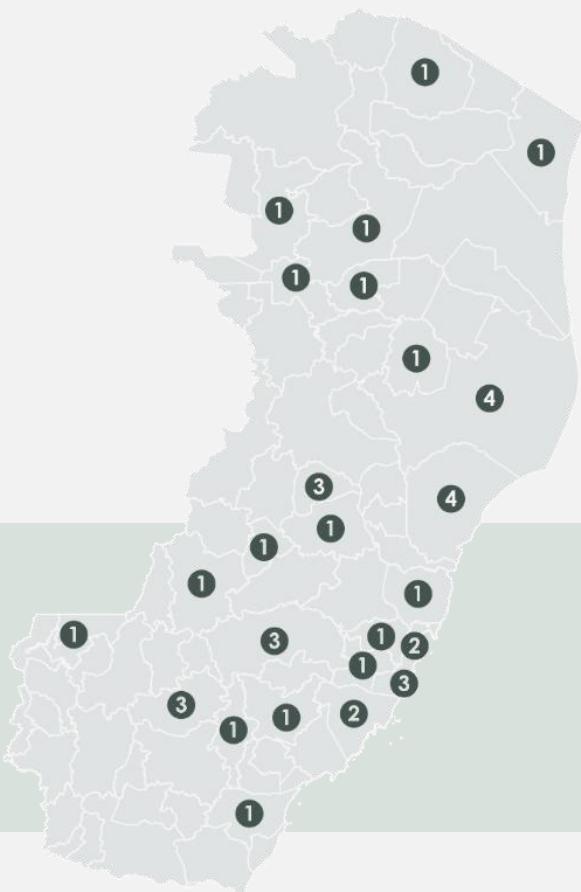
CNAEs: 1111-9

Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM ARACRUZ



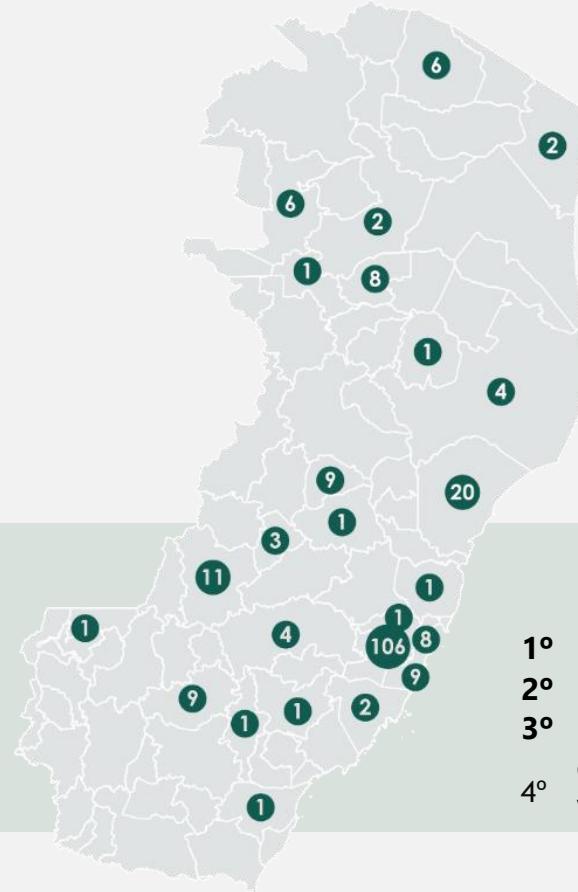
Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

41

RANKING DOS MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Aracruz	4
	Linhares	4
2º	Domingos Martins	3
	Castelo	3
	Vila Velha	3

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM VIANA



Total de empregos formais do setor no estado:

218

RANKING DOS MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	Viana	106
2º	Aracruz	20
3º	Afonso Cláudio	11
4º	Castelo	9
	Vila Velha	9

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em microempresas

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS POR PORTE (2023)



CNAEs: 1111-9

Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

112
EMPREGOS
em microempresas

106
EMPREGOS
em médias empresas



Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários; Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Empregos e empresas

ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)

Ocupação Remuneração

Alimentador de linha de produção	41	1.512,24
Operador de máquina de envasar líquidos	15	1.790,12
Xaropeiro	12	2.090,97
Ajudante de motorista	10	1.662,15
Demonstrador de mercadorias	9	1.413,27
Motorista de caminhão (rotas regionais e...)	9	2.657,77
Alambiqueiro	9	1.502,96
Assistente administrativo	8	1.916,67
Receppcionista, em geral	6	1.627,08
Operador de caldeira	5	3.380,76



R\$ 3.712,82

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



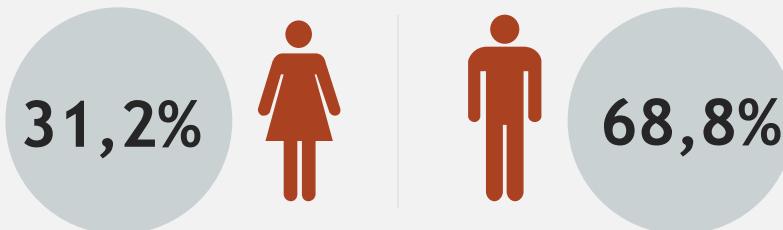
R\$ 2.042,51

é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



R\$ 3.037,98

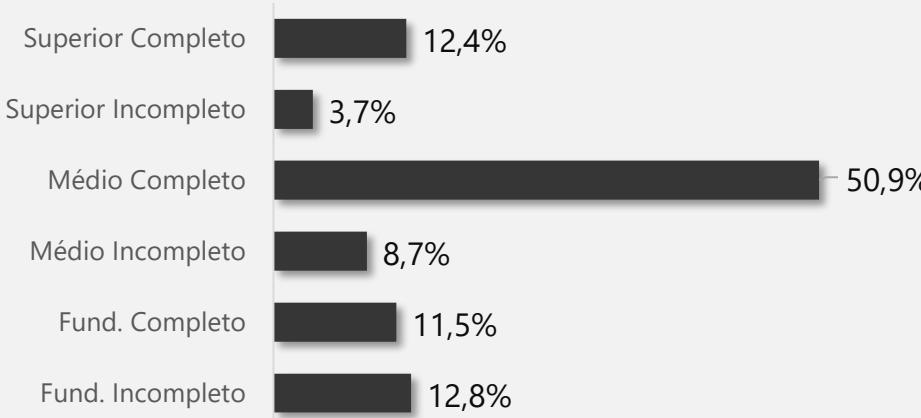
é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)



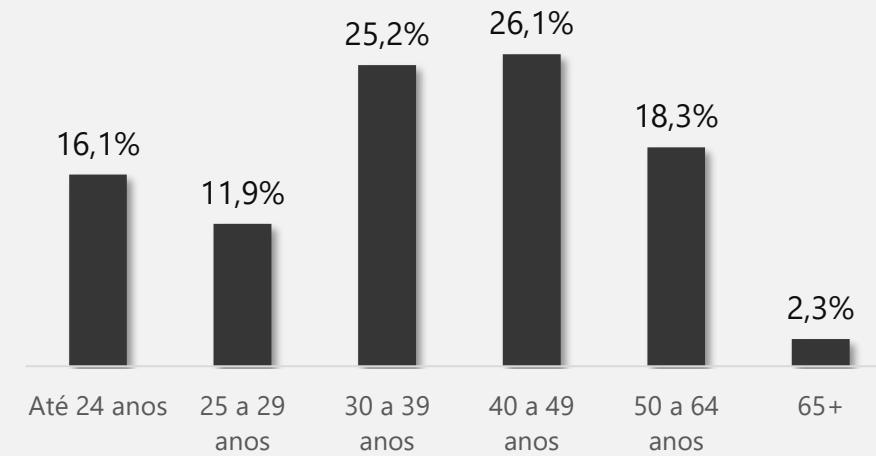
PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de aguardente é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 40 a 49 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA



FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES

Gerência Executiva do Observatório Findes

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Morais
Matheus Ferreira Maia
Samara Poppe Carvalho

AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade
Clara Ribeiro de Siqueira Silva
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES



Em 2024, nenhuma empresa aderiu ao contrato de competitividade. Portanto, não serão apresentados os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016.

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

- Nenhuma empresa aderiu ao contrato de competitividade do setor em 2024.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- Nenhuma empresa aderiu ao contrato de competitividade do setor em 2024.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

- O Sindicúmicos atua no sentido de apoiar e simplificar o atendimento às exigências previstas no contrato de competitividade, utilizando canais diretos de comunicação com as empresas signatárias, e reconhece plenamente a importância de preservar os incentivos voltados ao setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

→ LINHAS DE CRÉDITO E RODADADAS DE NEGÓCIOS



FEIRAS E EVENTOS

ACAPS 2024



→ FEIRAS E EVENTOS



DISCUSSÕES DE TEMAS IMPORTANTES PARA A INDÚSTRIA



→ DEFESA DE INTERESSES

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS
Desafios e Oportunidades

Palestrantes:

- Antônio Galvão Pires - Negociador Trabalhista;
- Ronald Sharp - Auditor Fiscal do MTE;
- André Grandisoli - Diretor de Relações do Trabalho do MTE (Mediator).

Data: 30 de agosto de 2024
Horário: Das 8h30 às 12h
Local: Auditório Hotel Senac Ilha do Boi - Vitória/ES



FETRANSPORTES **FAES** **FINDES** **Fecomércio ES** **Senac** **MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA JUSTIÇA** **GOVERNO FEDERAL** **BRASIL**



ENCONTRO DE OPORTUNIDADES COM O MINISTÉRIO DA DEFESA

Regime Especial de Tributação para a Indústria de Defesa (Retid) e Termo de Licitação Especial (TLE)

Dia: 11/10/2024 | **Hora:** 9 horas

Local: Findes - Av. N. Sra. Senhora da Penha, 2053, Santa Luiza, Vitória/ES

INSCREVA-SE

FINDES  **MINISTÉRIO DA DEFESA**

PRÉMIO SESI BOAS PRÁTICAS E ABERTURA OFICIAL

13/12 (SEXTA-FEIRA) **08h30 ÀS 12h00** **Auditório da Findes (3º andar)**

• Palestra: Segurança Comportamental | Anna Cristina Baptista Pereira
• Palestra: Ergonomia e Prevenção de Lesões | Heloisa Guimarães
• Palestra: Novas Tecnologias de EPI's | Gideão Nascimento
• Gestão de fatores de riscos psicosociais no trabalho: Caminhos para enfrentar este desafio | Gina Strozzi
• Lançamento do E-book de Boas Práticas do Sesi e Abertura do Prêmio Sesi 2025



ACESSE E INSCREVA-SE
bit.ly/Inscrições-preservar-24

PATROCÍNIO **FINDES** **SESI** **SENAI** **PARCEIROS** **SENAC** **CORPO DE BOMBEIROS MILITAR** **SERRA** **REALIZAÇÃO** **SINDIFER** **ORGANIZAÇÃO** **A2 DIRETORES E MÉDIOS**

→ CAPACITAÇÕES

WORKSHOP

PEIEX
apexBrasil



Conheça o PEIEX e tenha mentoria gratuita para ingressar no mercado internacional

12/06 14h da tarde

Local: Auditório da Findes, 9º andar.

Realização: **FINDES**, **IEL**, **apexBrasil**, **MINISTÉRIO DO DESenvolvimento, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**, **BRAFIL**, **GOVERNO FEDERAL**, **UNIR** e **RECONSTRUÇÃO**.



FINDES SENAI

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL NA PRÁTICA

Nesse encontro será apresentado todo processo de Aprendizagem Industrial do Senai, com requisitos e cases de sucesso de aprendizes fazendo práticas nas indústrias. Esta é uma iniciativa dos Sindicatos Filados a Findes juntamente com o SENAI.

Data: 10/10/2024 – Quinta-feira
Horário: 09h
Prédio da Findes
1º andar – Salão da Indústria

CONECTARH NORTE

Tema: **Retenção de Talentos e o Profissional do Futuro**

14 DE NOVEMBRO (QUINTA-FEIRA)
14H ÀS 17H

AUDITÓRIO DO SENAI - LINHARES

REALIZAÇÃO: **Sindifer**, **Unihorizonte**, **ABRH**, **FINDES SENAI**, **IRETAPE**, **Paraná**, **SICOOB**, **PI**

PARTNERS: **FINDES**, **SEBRAE**, **CNI** Confederação Nacional da Indústria

PROCOMPI Programa de apoio à competitividade das micro e pequenas indústrias

PREPARE A SUA INDÚSTRIA PARA TER A MELHOR GESTÃO COM A EGEMPI

Práticas de liderança | Estratégia | Marketing | Gestão de pessoas | Inovação | Produção | Finanças | ESG

CAPACITAÇÃO ON-LINE!

Podem participar: micro e pequenas empresas com faturamento anual até R\$ 4,8 milhões, com CNAE de indústria (primário ou secundário)

São 93 horas de capacitação em 8 módulos
75% de subsídio do Procompi

Investimento:
R\$ 831,00 por empresa, em até 2 parcelas

SAIBA MAIS

MISSÃO EMPRESARIAL

SIAL Paris 2024



Programação

SÁBADO 19/10 - 1º dia de SIAL

08:00 - Reunião de abertura no Hyatt Regency Etoile Hotel
09:30 - Saída para a feira em ônibus fretado, em frente ao Hyatt Regency Etoile Hotel
10:30 - Chegada na feira pelo Hall 5c – estacionamento para ônibus
10:45 - Foto oficial da comitiva na entrada do Hall 5c
11:00 - Entrada na feira com credenciais
12:00 - Livre visitação pela feira
16:00 - Premiação Sial Innovation - Hall 5A
18:30 - Retorno ao Hyatt Hotel em transfer pelo Hall 5c – saída desde o estacionamento para ônibus
19:30 - Noite livre

19 a 29/10/2025 - Participação dos empresários das indústrias de Bebidas do Espírito Santo na Sial Paris. A feira é uma fonte de inspiração com as últimas tendências e inovações para o setor.

MISSÃO EMPRESARIAL

SIAL Paris 2024



MISSÃO EMPRESARIAL

SIAL Paris 2024



FiNDES



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI

CIDADÃO

assinado em 24/09/2025 14:10:01 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 24/09/2025 14:10:01 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-QDB9VC>